

Handwritten signature in the top left corner.

Handwritten signature and initials 'Al' and 'J.V.' in the top right corner.



Save & Grow

BY CASA DE INVESTIMENTOS

Save & Grow PPR/OICVM

Relatório e Contas 2025

Al
JK
[Handwritten signature]

Braga, 23 de abril de 2026

"É reconfortante estar investido num negócio onde podem ser cometidos alguns erros e, ainda assim, ser possível conseguir um desempenho global bastante satisfatório. Num certo sentido, este é o caso oposto ao do nosso negócio têxtil, onde mesmo uma gestão muito boa provavelmente só consegue obter resultados modestos, em média.

Uma das lições que a vossa equipa de gestão aprendeu – e, infelizmente, por vezes voltou a aprender – é a importância de estar investido em negócios onde prevalecem ventos favoráveis em vez de ventos contrários."

Warren Buffett, excerto da Carta aos Acionistas da Berkshire, 1977

Caro Parceiro de Investimento, Estimado Cliente,

Este é o sexto Relatório Anual do Fundo Save & Grow PPR ("Fundo"). Iniciamos a atividade do Fundo em outubro de 2020 com a denominação Fundo Casa Global Value PPR e com a Classe Founders, com a subscrição limitada aos Clientes de gestão discricionária de carteiras individuais e a uma lista de pessoas que aguardavam pelo seu lançamento há alguns anos. O Fundo foi lançado publicamente em março de 2021 com a disponibilização da plataforma de acesso online Save & Grow. Em 1 de outubro de 2021, foi lançada a Classe Prime. Em 4 de outubro de 2023, foi alterada a denominação para o nome atual, Save & Grow PPR/OICVM – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma.

Em 1 de outubro de 2025, o Fundo celebrou o seu quinto aniversário. Conforme havia sido prometido, em função do crescimento dos ativos sob gestão, foram reduzidas as comissões de gestão nas duas classes: de 1,30% para 1,20 % na classe Founders e de 1,50% para 1,40% na classe Prime.

Em 2025, o Fundo teve uma rentabilidade de 5,5% na Classe Founders e de 5,2% na Classe Prime. O índice MSCI World EUR subiu 6,8%. A rentabilidade acumulada da Classe Founders desde o lançamento a 1 de outubro de 2020 é de 74,7%, o que corresponde a uma rentabilidade anualizada de 11,2%.

Passados 15 anos de abirmos as portas da Casa de Investimentos, ultrapassamos os 29 mil Clientes e 596 milhões de euros de ativos sob gestão. Iniciámos a atividade no rescaldo da maior Crise Financeira em quase 100 anos (2008/2009), passámos pela Crise de Dívida Soberana na Europa e intervenção da Troika em Portugal, falências de vários bancos, a Covid-19, a Guerra na Ucrânia e Crise Inflacionária e, já em 2025, a Guerra Tarifária de Trump.

Desde o primeiro dia, decidimos privilegiar o investimento em ações seguindo uma filosofia de investimento em valor com o foco no longo prazo. Inspirados no trabalho de Warren Buffett, o nosso propósito é ajudar as famílias a investir melhor e a terem mais conhecimento para protegerem melhor os seus interesses. O nosso objetivo é criar uma legião de investidores em valor.

Al
J.V.

Na TEDxPorto, a 6 de abril de 2019, cujo tema era "Trust" (confiança), apresentei esta imagem, que, na minha opinião, reflete os ingredientes necessários para que a Confiança se crie e se mantenha:



Passados estes anos, continuo a acreditar que a confiança se constrói cumprindo promessas.

Para nós, donos do negócio e com a liberdade para fazer sempre o que achamos certo para os nossos Clientes, este negócio só faz sentido se cumprirmos as promessas que fazemos: transparência e coerência na comunicação, passar conhecimento, trabalhar com consistência e agir com convicção, manter as coisas simples e apresentar resultados. Procuraremos sempre "calçar os vossos sapatos" e não esquecer nunca que, no fim do dia, seremos avaliados pelos resultados que conseguirmos alcançar.

A transparência, o conhecimento e a melhoria contínua são a essência da Casa de Investimentos. Estudar, investir e ensinar são o legado que queremos deixar.

Sabíamos que não seria fácil fazer crescer a CASA num país com enorme falta de literacia financeira – que ainda hoje persiste e nos coloca na cauda da Europa – e durante um período em que foi destruído um enorme stock de capital por parte das instituições financeiras, que se esqueceram do dever de fidúcia. Isto levou a uma ideia generalizada de que o investimento em ações é arriscado.

Ao longo do caminho, que não se fez sem solavancos, escrevemos mais de 200 artigos, publicamos vários livros, estivemos presentes em muitas dezenas de iniciativas de literacia financeira em escolas, universidades, empresas e instituições. Em 2025, lançámos mais um livro, “Só as melhores servem”, de Peter Seilern, que reflete bem a filosofia que praticamos.

Nestes 15 anos, cometemos alguns erros na seleção de empresas em que investimos. Quando assumimos que é um erro, vendemos o título e procuramos sistematizar o que falhou e se o poderíamos ter evitado ou reconhecido mais cedo.

O resultado deste trabalho levou-nos a refinar a filosofia de investimento. Quando começámos, estávamos mais preocupados em comprar empresas a cotar com grande desconto face à nossa estimativa de valor intrínseco (margem de segurança). Hoje, procuramos investir num conjunto de negócios excecionais que conseguem capitalizar lucros ao longo de um período alargado. Procuramos negócios com vantagens competitivas duradouras, geridos por gestores capazes e honestos e gostamos de os comprar a preços sensatos. A margem de segurança que hoje procuramos não é tão exigente no desconto a que compramos, mas é mais exigente na qualidade dos negócios em que decidimos investir.

Isto não significa que deixaremos de cometer erros ou de ser surpreendidos por alguns desenvolvimentos temporários ou mesmo estruturais em determinados setores. No entanto, estamos convictos que a filosofia e o processo reduzem os erros e melhoram as rentabilidades.

É importante notar que o nosso trabalho não é adivinhar o mercado ou ter o retorno mais elevado ano a ano quando comparado com outras estratégias de investimento. O que procuramos, para nós e para os nossos Clientes, é ter o melhor retorno possível, com risco limitado, num período de tempo alargado.

Mais uma vez, identificamo-nos muito com a posição de Warren Buffett quando diz. “Eu não quero o maior retorno possível. Quero o melhor retorno que possa ser sustentado ao longo do maior período de tempo possível”.

Sabemos, desde o primeiro dia, que este trabalho não se faz sem ter a confiança dos Clientes. Sabemos que lhes pedimos duas coisas importantes; as poupanças para investirmos e o tempo para as fazermos crescer.

Em contrapartida, prometemos fazer um trabalho sério alicerçado em conhecimento e melhoria contínua e não ceder à tentação do ruído de curto prazo ou modas. Prometemos comunicar de forma transparente e assumir os erros que cometemos. Prometemos passar conhecimento e prestar contas com regularidade nas cartas trimestrais, webinars e Assembleia Anual de Clientes. Prometemos fazer sempre o que gostávamos que fizessem connosco se os lugares estivessem trocados.

Aer
J.V.-

RENTABILIDADE DO FUNDO SAVE & GROW PPR/OICVM

(a)	Classe Founders ¹	Classe Prime ²
2020	15,3%	
2021	16,9%	0,5%
2022	-25,6%	-25,7%
2023	33,9%	33,6%
2024	23,4%	23,1%
2025	5,5%	5,2%
Rentabilidade acumulada desde a abertura	74,7%	
Rentabilidade anualizada	11,2%	

¹ A partir de 1 de outubro de 2020

² A partir de 7 de outubro de 2021

Nota: As rentabilidades apresentadas são líquidas de todos os custos. As rentabilidades apresentadas não devem constituir expectativas de que o futuro replicará a história recente.

PERFORMANCE

O gráfico abaixo apresenta a evolução da cotação da unidade de participação (U.P.) da classe Founders do Fundo Save & Grow PPR em comparação com o desempenho do índice MSCI World Net Total Return EUR desde o lançamento do Fundo até 31 de dezembro de 2025. Nessa data, a U.P. da classe Founders fechou com um valor de 174,70 euros. A cotação do Fundo está disponível no sistema Bloomberg sob os tickers CASAGVF PL (Classe Founders) e CASAGVP PL (Classe Prime).



Alm
J.V.

A 31 de dezembro, o Fundo já tinha 28.569 Participantes, um total de ativos sob gestão de 314,2 milhões de euros e uma rentabilidade desde o lançamento de 74,7% na classe Founders.

RENTABILIDADE DO FUNDO

	Retorno no Ano	Desde o lançamento (1.10.2020)		Classe de Risco
	2025	Acumulado	Anualizado	
Save & Grow PPR ¹	5,5%	74,7%	11,2%	6
Ações ²	6,8%	100,9%	14,2%	
Obrigações de governos ³	2,7%	-6,7%	-1,3%	
Liquidez ⁴	2,3%	8,7%	1,6%	

¹ Categoria Founders, rentabilidades líquidas de comissões a 31.12.2025

² MSCI World EUR Net Total Return

³ Bloomberg Euro Government 5 Year Term Total Return

⁴ Aplicação a Euribor 3M

DESEMPENHO DO FUNDO

Valores a 31 de dezembro de 2025 em EUR

Varição no valor da U.P.	Classe Founders	Classe Prime
Valor da U.P. a 31.12.2024	165,65	122,79
Retorno antes dos custos operacionais	11,34	8,39
Custos operacionais	2,30	1,95
Retorno após custos operacionais	9,05	6,44
Valor da U.P. a 31.12.2025	174,70	129,23
Rentabilidade		
Rentabilidade de 31.12.2024 a 31.12.2025	5,5%	5,2%
Rentabilidade acumulada desde o lançamento ¹	74,7%	29,2%
Rentabilidade anualizada desde o lançamento ¹	11,2%	6,2%
Classe de risco ²	6	6
Movimentos de unidades de participação		
Número de U.P. em circulação a 31.12.2024	470 869	734 966
U.P. subscritas / (resgatadas)	190 585	801 956
Número de U.P. em circulação a 31.12.2025	661 454	1 536 922
Informação suplementar		
Valor dos ativos a 31.12.2025	115 554 016	198 614 606
Taxa de encargos correntes ³	1,41%	1,62%
Detalhe dos custos correntes suportados no período		
Comissão de gestão	1 184 138	1 958 031
Comissão de depósito	60 602	86 775
Taxa de supervisão	13 829	19 801
Custos de contabilidade e auditoria	2 978	4 264
Custos de subscrição e resgate	5 428	7 772
Imposto de selo	50 007	82 103
Total de custos suportados	1 316 981	2 158 746

¹ A Classe Founders foi lançada a 1.10.2020 e a Classe Prime a 7.10.2021. Ambas as classes foram lançadas com um valor inicial da U.P. de 100,00 EUR

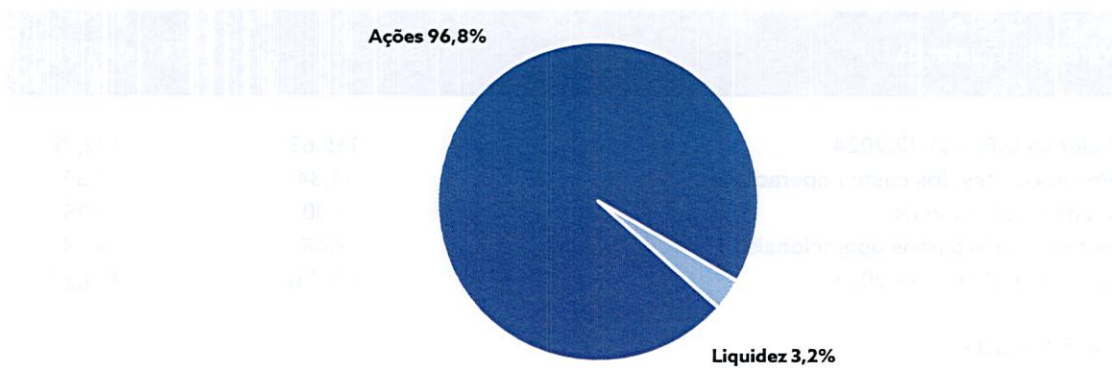
² Ver secção relativa ao perfil de risco do Fundo

³ Taxa de encargos correntes correspondente aos custos suportados no período de 12 meses que termina a 31.12.25

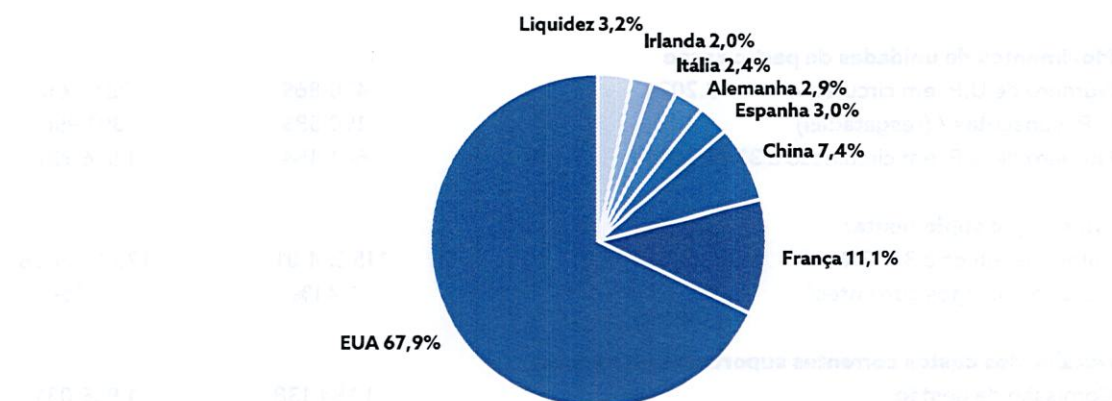
AM
F.V. =

INFORMAÇÃO DO FUNDO

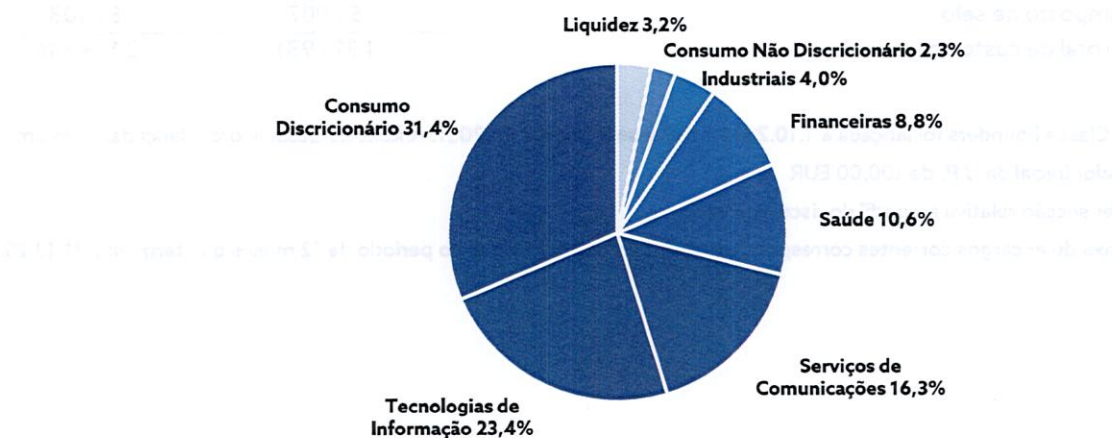
1 - Exposição por classe de ativo a 31.12.2025



2 - Exposição por país a 31.12.2025



3 - Exposição por setor GICS a 31.12.2025



Am
IVL

A classificação do nível de risco do organismo é baseada no cálculo da volatilidade histórica do valor da unidade de participação. Os dados históricos não garantem que o perfil de risco se mantenha no futuro, podendo a classe de risco do fundo variar ao longo do tempo. O cálculo do nível de risco está definido nos artigos 73.º e 74.º do Regulamento da CMVM n.º 2/2015.

POLÍTICA DE INCORPORAÇÃO DE RISCOS DE SUSTENTABILIDADE

A presente informação encontra-se publicada para dar cumprimento ao artigo 4.º, n.º 1, alínea b) do Regulamento 2019/2088 de 27 de novembro de 2019 e consolida a declaração de não consideração dos impactos negativos para a sustentabilidade.

CARTEIRA DE INVESTIMENTOS EM RETROSPECTIVA

A carteira de investimentos teve um ano de ganhos moderados. O Fundo Save & Grow PRR registou um ganho de 5,5% na classe Founders e de 5,2% na classe Prime. Tal como os índices, a carteira também foi afetada pela volatilidade gerada pelas tarifas, os desenvolvimentos geopolíticos e os efeitos da Inteligência Artificial. A queda do dólar teve um impacto fortemente negativo no desempenho, mas foi compensada pela valorização das empresas norte-americanas, que viram o crescimento das receitas e dos lucros acelerar em função da desvalorização cambial.

Em 2025, os cinco títulos que registaram o maior contributo positivo para a carteira do Fundo foram Alphabet, Ryanair, Nvidia, Alibaba e Tencent. Os cinco maiores contributos negativos foram Adobe, Adidas, Nike, Salesforce e Disney.

Alphabet beneficiou da decisão judicial relativa aos remédios para o monopólio do negócio de pesquisa online, traduzida num cenário relativamente benigno para a sua atividade e evitando a separação estrutural da empresa. Por outro lado, a empresa passou da defesa ao ataque na revolução de Inteligência Artificial, beneficiando igualmente da aceleração do crescimento e das melhorias de rentabilidade na Google Cloud.

Ryanair teve o seu melhor verão de sempre, ultrapassando os problemas que teve com as agências de viagens online no ano anterior e registando um crescimento de 4% dos passageiros, 12% das receitas e 32% do resultado líquido nos primeiros nove meses do ano fiscal que encerra em março de 2026.

Nvidia continuou a beneficiar da procura sem precedentes por capacidade computacional para Inteligência Artificial, aumentando as suas receitas e os seus lucros em cerca de 65%.

Alibaba e Tencent beneficiaram da recuperação do consumo interno na China e da melhoria do quadro regulatório, que permitiram uma reavaliação positiva destes ativos, que apresentavam avaliações historicamente baixas.

No setor de software, apesar de bons números de crescimento das receitas e dos lucros, Adobe e Salesforce enfrentaram uma compressão de múltiplos, com o mercado a exigir provas mais concretas de monetização imediata das suas novas ferramentas de IA generativa.

No setor do consumo, Adidas e Nike sofreram com a imposição de tarifas no mercado norte-americano.

Al
J.V.

Ao longo do ano, foram acrescentados três novos títulos à carteira de investimentos. Dassault Systèmes, líder em software de design industrial. Ferrari, uma das marcas de luxo mais icónicas a nível global. E Uber, plataforma líder nas áreas de mobilidade e entrega que está a consolidar a sua rentabilidade operacional de forma notável.

A adição destes nomes contribui para a elevação do nível de qualidade da carteira de investimentos, assente em negócios que crescem acima da média, têm retornos sobre o capital investido excecionais e balanços sólidos que lhes dão toda a flexibilidade para atuar em momentos de crise.

Encerramos o ano com a convicção de que continuamos investidos num excelente conjunto de negócios, com claras vantagens competitivas e forte capacidade de criação de valor no longo prazo. Apesar da incerteza que poderá continuar a caracterizar o enquadramento macroeconómico global, acreditamos que a qualidade das empresas em carteira, aliada a tendências estruturais como a digitalização, a inteligência artificial, o consumo de luxo, os gastos em saúde e a inovação tecnológica, proporcionam perspetivas favoráveis para os próximos anos de investimento.

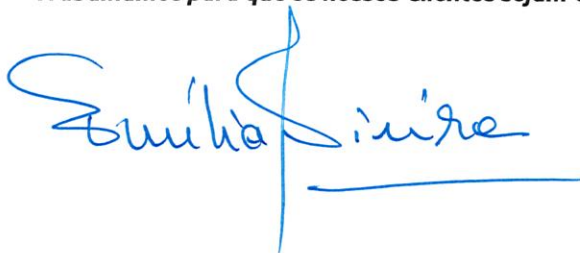
CONCLUSÃO

Para muitos, este negócio de gestão de ativos é sobre fazer dinheiro. Para nós, a Casa de Investimentos é o desafio de construir uma marca com um negócio justo e que perdure no tempo, que ajuda as famílias a aumentar a sua riqueza e a ter um futuro com mais seguro e independente do Estado. Aos nossos Clientes, agradecemos a confiança e trabalharemos para que se mantenham connosco a longo prazo. Agradecemos ainda as recomendações que fazem da Casa de Investimentos a familiares, amigos e colegas de trabalho. Com elevada consideração, enviamos os melhores cumprimentos,

Emília Oliveira Vieira

Chief Executive Officer & Chairman

Trabalhamos para que os nossos Clientes sejam Clientes antigos



Ad
F.V.-


DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício findo em 31 de dezembro de 2025



Balanco (Demonstração da Posição Financeira) em 31 de dezembro de 2025

		ATIVO				CAPITAL E PASSIVO					
Código	DESIGNAÇÃO	Notas	2025		2024		Código	DESIGNAÇÃO	Notas	2024	
			Ativo bruto	Mais-valias	Menos-valias	Ativo líquido				Ativo líquido	2025
21	CARTEIRA DE TITULOS										
	Obrigações	3	261 825 487	60 293 344	(18 146 029)	303 972 802	61	Unidades de participação	1	219 837 819	120 583 589
22	Ações	3	261 825 487	60 293 344	(18 146 029)	303 972 802	62	Varições patrimoniais	1	45 636 220	16 750 363
	TOTAL DA CARTEIRA DE TITULOS						64	Resultados transferidos	1	30 912 887	7 655 334
	TERCEIROS						66	Resultado líquido do exercício	1	17 781 697	23 257 552
413+...+419	Outras contas de devedores	18	123 190	-	-	123 190		TERCEIROS			
	TOTAL DE VALORES A RECEBER		123 190	-	-	123 190		TOTAL DO CAPITAL DO FUNDO		314 168 622	168 246 838
	DISPONIBILIDADES							TERCEIROS			
12	Depósitos à ordem	3	11 759 171	-	-	11 759 171	424+...+429	Outras Contas de Credores	18	1 294 445	511 538
	TOTAL DAS DISPONIBILIDADES		11 759 171	-	-	11 759 171		TOTAL DOS VALORES A PAGAR		1 294 445	511 538
								ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS			
							55	Acrescimos de custos	17	392 096	223 433
								TOTAL DE ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS PASSIVOS		392 096	223 433
	TOTAL DO ATIVO		273 707 848	60 293 344	(18 146 029)	315 855 163		TOTAL DO PASSIVO		1 686 541	734 971
								TOTAL DO CAPITAL E DO PASSIVO		315 855 163	168 981 809
	Número total de unidades de participação em circulação - Classe Founder					661 453,50		Número unitário da unidade de participação (€) - Classe Founder		174,6971	165,6505
	Número total de unidades de participação em circulação - Classe Prime					1 536 922,37		Número unitário da unidade de participação (€) - Classe Prime		129,2288	122,7909

As notas anexas fazem parte integrante destes balanços.

O Contabilista Certificado

Diana Sofia Oliveira da Silva

O Conselho de Administração

Emília Ferreira
Pedro AG
Igor Vitor

Demonstração de Resultados para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

		CUSTOS E PERDAS			PROVITEOS E GANHOS				
Código	DESIGNAÇÃO	Notas	2025	2024	Código	DESIGNAÇÃO	Notas	2025	2024
	CUSTOS E PERDAS CORRENTES					PROVITEOS E GANHOS CORRENTES			
	Comissões e taxas					Juros e proveitos equiparados			8 813
722+723	Da carteira de títulos e outros ativos	5	186 914	136 178	811+814+817+818	De operações correntes	5	-	
724+...+728	Outras operações correntes	5	3 342 899	1 743 969		Rendimentos de títulos e outros ativos			
	Perdas em operações financeiras				822+...+824/5	Da carteira de títulos e outros ativos	5	2 076 869	1 026 335
732+733	Na carteira de títulos e outros ativos	5	24 530 333	6 419 509		Ganhos Em Operações Financeiras			
731+738	Outras operações correntes	5	593 534	240 528	832+833	Na carteira de títulos e outros ativos	5	44 360 441	30 791 486
	Impostos				831+838	Outras operações correntes	5	464 142	215 421
7411+7421	Imposto sobre o rendimento de capitais e incrementos patrimoniais	9	359 038	179 562		Outros proveitos e ganhos	5	28 332	5 722
7412+7422	Impostos indiretos	9	135 370	70 478		TOTAL DOS PROVITEOS E GANHOS CORRENTES (B)		46 929 784	32 047 777
	TOTAL DOS CUSTOS E PERDAS CORRENTES (A)		29 148 087	8 790 225		RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO (se < 0)		-	-
66	RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO (se > 0)		17 781 697	23 257 552	66	TOTAL		46 929 784	32 047 777
	TOTAL		46 929 784	32 047 777					
(8x2/3/4/5)/(7x2/3)	Resultados da carteira de títulos		18 276 104	23 498 780	D-C	Resultados eventuais		-	-
8x9-7x9	Resultados das operações extrapatrimoniais		-	-	B+D-A-C+74	Resultados antes de imposto sobre o rendimento		18 140 735	23 437 115
B-A	Resultados correntes		17 781 697	23 257 552	C+7411/8+7421/8	Resultados líquidos do exercício		17 781 697	23 257 552

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

O Contabilista Certificado

Dona Sónia Oliveira da Silva

O Conselho de Administração

Sónia Oliveira
Pedro A. C.
J. M.

**Demonstração dos Fluxos de Caixa
para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025**

	2025	2024
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
RECEBIMENTOS:		
Subscrição de unidades de participação	135 589 952	67 798 751
PAGAMENTOS:		
Resgates de unidades de participação	(6 666 958)	(1 997 960)
Fluxo das operações sobre as unidades do OIC	128 922 994	65 800 791
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ATIVOS		
RECEBIMENTOS:		
Venda de títulos e outros ativos	20 854 906	12 081 464
Rendimento de títulos e outros ativos	1 660 126	808 885
Outros recebimentos relacionados com a carteira	28 332	5 722
PAGAMENTOS:		
Compra de títulos e outros ativos	(143 560 107)	(73 495 133)
Comissões de corretagem	(189 007)	(142 345)
Outras taxas e comissões	(13 790)	(12 090)
Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos	(121 219 540)	(60 753 498)
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
RECEBIMENTOS:		
Recebimentos em operações cambiais	4 221	6 057
PAGAMENTOS:		
Pagamentos em operações cambiais	(118 180)	(44 106)
Fluxo das operações a prazo e de divisas	(113 959)	(38 049)
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE		
RECEBIMENTOS:		
Juros de depósitos bancários	-	8 813
PAGAMENTOS:		
Comissão de gestão	(3 116 876)	(1 588 427)
Comissão de depósito	(144 554)	(74 234)
Impostos e taxas	(24 090)	(12 269)
Outros pagamentos correntes	(7 069)	(7 104)
Fluxo das operações de gestão corrente	(3 292 589)	(1 673 222)
Saldos dos fluxos de caixa do período	4 296 905	3 336 023
Disponibilidades no início do período	7 462 265	4 126 243
Disponibilidades no fim do período	11 759 171	7 462 265

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração de fluxos de caixa

O Contabilista Certificado

Diana Sofia Oliveira da Silva

O Conselho de Administração

Emília Pereira
Pedro Albuquerque
J. V. M.

Am
J.V.



ANEXOS

DIVULGAÇÕES

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025 (montantes expressos em euros)

INTRODUÇÃO

O **Save & Grow PPR/OICVM – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma** (adiante também designado por “Fundo” ou “OIC”) foi autorizado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 10 de julho de 2020, tendo concedido ao Fundo o n.º 1637 e tendo iniciado a sua atividade em 1 de outubro de 2020 sob a denominação Fundo Casa Global Value PPR/OICVM Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma. Em 7 de outubro de 2023, a denominação do Fundo foi alterada para a atual, Save & Grow PPR/OICVM – Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma.

O Fundo é administrado, gerido e representado pela Casa de Investimentos - Gestão de Patrimónios e Fundos de Investimento - SGOIC, S.A. (Sociedade Gestora).

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através do Decreto-Lei n.º 27/2023, de 28 de abril.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo. As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

Os juros corridos relativos a títulos adquiridos são registados na rubrica “Juros e custos equiparados”, atendendo a que a periodificação dos juros a receber é efetuada desde o início do período de contagem de juros dos respetivos títulos.

Continuidade

O OIC opera continuamente, com duração ilimitada, não tendo intenção nem necessidade de entrar em liquidação.

Consistência

O OIC não altera as suas regras, princípios, critérios e políticas contabilísticas de um período para o outro. Se o fizer e o efeito for materialmente relevante, deve referir o facto nas divulgações.

Materialidade

As demonstrações financeiras do OIC evidenciam todos os elementos que sejam de interesse, relevantes (qualitativa e quantitativamente) e possam afetar avaliações ou decisões pelos utilizadores interessados.

Substância sobre a forma

As operações são contabilizadas atendendo à sua substância, à realidade financeira e não apenas à sua forma documental ou legal.

NOTA 1 - CAPITAL DO FUNDO

O capital do Fundo é composto por unidades de participação (UP's) que conferem aos seus titulares o direito de propriedade sobre os valores do Fundo, proporcionalmente ao número de unidades que representam.

O movimento ocorrido no capital do Fundo durante o exercício de 2025 apresenta o seguinte detalhe:

Descrição	No Início	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	No Fim
Valor base	120 583 589	105 508 152	-4 672 664		-1 581 258		219 837 819
Diferença p/Valor Base	16 750 363	29 298 893	-1 994 295		1 581 258		45 636 220
Resultados distribuídos							
Resultados acumulados	7 655 334				23 257 552		30 912 887
Resultados do período	23 257 552				-23 257 552	17 781 697	17 781 697
S O M A	168 246 838	134 807 045	-6 666 958			17 781 697	314 168 622
Founder							
Nº de unidades participação	470 869,00	167 572,78	-22 122,06		45 133,79		661 453,50
Valor unidade participação	165,65	164,2102	166,1094				174,6971
Prime							
Nº de unidades participação	734 966,00	887 507,30	-24604,57		-60 946,37		1 536 922,37
Valor unidade participação	122,79	120,8890	121,6147				129,2288

A evolução do valor do Fundo durante o exercício de 2025 foi a seguinte:

FOUNDER		(Valores em Euro)			
EVOLUÇÃO DO OIC		VLGF	VALOR U.P.	N.º de U.Ps em Circulação	
2025	31/12/2025	115 554 016	174,6971	661 453,50	
	30/09/2025	101 061 309	167,2481	604 259,84	
	30/06/2025	87 764 246	154,9861	566 271,63	
	31/03/2025	80 654 044	151,9374	530 837,46	
2024	31/12/2024	77 999 687	165,6505	470 869,00	
	30/09/2024	68 961 809	155,1460	444 496,29	
	30/06/2024	64 696 493	154,8094	417 910,70	
	31/03/2024	60 104 277	151,8313	395 862,13	
2023	31/12/2023	48 747 885	134,2273	363 174,14	
	30/09/2023	42 957 808	123,1106	348 936,69	
	30/06/2023	43 357 460	126,9825	341 444,24	
	31/03/2023	39 509 119	118,0180	334 771,89	
2022	31/12/2022	32 225 706	100,2612	321 417,52	
	30/09/2022	30 374 883	101,2691	299 942,21	
	30/06/2022	28 481 839	107,5736	264 766,01	
	31/03/2022	27 742 085	126,4388	219 411,10	
2021	31/12/2021	26 288 708	134,7450	195 099,69	
	30/09/2021	22 221 745	131,3268	169 209,54	
	30/06/2021	17 758 219	135,3625	131 190,05	
	31/03/2021	11 271 533	127,8272	88 177,91	
2020	31/12/2020	5 702 307	115,3100	49 451,99	

PRIME		(Valores em Euro)			
EVOLUÇÃO DO OIC		VLGF	VALOR U.P.	N.º de U.Ps em Circulação	
2025	31/12/2025	198 614 606	129,2288	1 536 922,37	
	30/09/2025	156 202 469	123,7831	1 261 904,63	
	30/06/2025	128 031 796	114,7678	1 115 572,04	
	31/03/2025	101 710 440	112,5683	903 544,12	
2024	31/12/2024	90 247 151	122,7909	734 966,00	
	30/09/2024	62 646 630	115,0638	544 451,07	
	30/06/2024	52 489 605	114,8739	456 932,19	
	31/03/2024	41 767 968	112,7222	370 539,13	
2023	31/12/2023	30 593 034	99,7039	306 838,74	
	30/09/2023	21 147 924	91,4939	231 140,14	
	30/06/2023	18 806 604	94,4208	199 178,63	
	31/03/2023	15 090 972	87,8003	171 878,34	
2022	31/12/2022	11 183 922	74,6281	149 861,98	
	30/09/2022	8 925 014	75,4178	118 340,91	
	30/06/2022	7 236 043	80,155	90 275,64	
	31/03/2022	6 061 913	94,2607	64 310,06	
2021	31/12/2021	2 914 133	100,4974	28 997,11	
	30/09/2021				
	30/06/2021				
	31/03/2021				

Em 31 de dezembro de 2025, o número de participantes em função do valor líquido global de cada classe do Fundo apresenta o seguinte detalhe:

Al
FV
[Handwritten signature]

Escalões	N.º participantes	N.º participantes
	FOUNDERS	PRIME
UPs >= 25%	0	0
10% <= UPs < 25%	0	0
5% <= UPs < 10%	0	0
2% <= UPs < 5%	1	0
0.5% <= UPs < 2%	42	0
UPs < 0.5%	1 626	26 900
TOTAL	1 669	26 900

NOTA 2 - VOLUME DE TRANSAÇÕES

O volume de transações ocorrido durante o exercício de 2025 foi o seguinte:

(Valores em Euro)

Descrição	COMPRAS (1)		VENDAS (2)		TOTAL (1)+(2)	
	Mercado	Fora mercado	Mercado	Fora mercado	Mercado	Fora mercado
Dívida Pública	0	0	0	0	0	0
Ações	143 560 107	0	20 854 906	0	164 415 014	0

Durante o exercício de 2025 foram cobradas as seguintes comissões de subscrição e resgate:

(Valores em Euro)

Descrição	VALOR	COMISSÕES COBRADAS
Subscrições	134 807 045	0
Resgates	6 666 958	28 332

NOTA 3 - CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

O detalhe da carteira de títulos em 31 de dezembro de 2025 é apresentado como se segue:

Descrição	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS						
Mercado de Bolsa de Estados Membros UE						
- Ações						
Industria de Diseno Textil	6 559 750	2 977 711	0	9 537 461	0	9 537 461
Ryanair Holdings Plc	4 144 890	2 208 537	0	6 353 427	0	6 353 427
Adidas AG	10 367 905	0	-1 399 296	8 968 610	0	8 968 610
LVMH Moet Hennessy Louis Vuitton SE	16 394 001	2 057 514	0	18 451 515	0	18 451 515
LOREAL	7 407 095	0	-43 567	7 363 528	0	7 363 528
Ferrari NV	8 273 792	0	-623 717	7 650 075	0	7 650 075
Dassault Systemes	8 938 420	103 377	0	9 041 797	0	9 041 797
Mercados de Bolsa de Estados Não Membros UE						
- Ações						
Alphabet Inc-CL C	14 351 329	14 896 103	-1 213 011	28 034 421	0	28 034 421
Microsoft Corp	13 165 312	3 437 660	-794 123	15 808 849	0	15 808 849
Alibaba Group Holding-SP ADR	7 744 594	1 791 296	-356 732	9 179 158	0	9 179 158
Amazon.com Inc.	15 643 934	4 968 475	-1 041 444	19 570 966	0	19 570 966
Booking Holdings Inc	11 678 749	3 542 922	-604 619	14 617 051	0	14 617 051
Walt Disney Co/The	9 231 913	160 204	-512 129	8 879 988	0	8 879 988
Mastercard Inc - A	12 101 029	2 257 300	-633 588	13 724 741	0	13 724 741
Qualcomm Inc.	9 850 405	1 415 081	-589 787	10 675 699	0	10 675 699
Visa Inc - Class A Shares	12 240 579	2 269 496	-619 021	13 891 054	0	13 891 054
Adobe Inc,	14 161 005	0	-3 117 518	11 043 487	0	11 043 487
Intuitive Surgical, Inc.	7 032 163	3 047 241	-312 998	9 766 407	0	9 766 407
Nvidia Corporation	13 652 087	6 532 042	-990 633	19 193 495	0	19 193 495
Salesforce.com, Inc.	7 251 286	770 377	-320 419	7 701 244	0	7 701 244
IDEXX Laboratories, Inc.	4 655 244	2 079 994	-403 065	6 332 173	0	6 332 173
Danaher Corporation	7 437 585	190 196	-495 127	7 132 653	0	7 132 653
Thermo Fisher Scientific, Inc.	8 659 946	1 864 701	-519 688	10 004 960	0	10 004 960
Nike, Inc.	12 984 390	0	-2 332 681	10 651 709	0	10 651 709
Uber Technologies Inc	6 854 353	0	-597 758	6 256 596	0	6 256 596
2. OUTROS VALORES						
Valores mobiliários não cotados						
- Ações						
Tencent	11 043 731	3 723 120	-625 108	14 141 742	0	14 141 742
TOTAL	261 825 487	60 293 344	-18 146 029	303 972 802	0	303 972 802

O movimento ocorrido nas rubricas de disponibilidades durante o exercício de 2025 foi o seguinte:

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Caixa				
Depósitos à ordem	7 462 265	158 137 537	-153 840 631	11 759 171
Depósitos a prazo e com pré-aviso				
Certificados de depósito				
Outras contas de disponibilidades				
Total	7 462 265	158 137 537	-153 840 631	11 759 171

No final do ano de 2025, os depósitos à ordem encontravam-se domiciliados no Banco BIG com um valor total de 11.759.170,84 Euros.

NOTA 4 - CRITÉRIO DE VALORIZAÇÃO DOS ATIVOS E PRINCÍPIOS CONTABILÍSTICOS

Carteira de títulos

As compras de títulos são registadas na data da transação, pelo valor efetivo de aquisição. Os valores mobiliários em carteira são avaliados ao seu valor de mercado de acordo com as seguintes regras:

1. Momento de referência da valorização:

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do organismo de investimento coletivo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram os encargos efetivos ou pendentes, até à data da valorização da carteira, designadamente: despesas relativas à compra e venda de ativos, encargos legais e fiscais, a taxa de supervisão, a comissão de gestão, a comissão de depósito e os custos das auditorias legalmente exigidas.
- b) Indicação do momento do dia relevante para:
 - Efeitos da valorização dos ativos que integram o património do organismo de investimento coletivo: na valorização diária dos ativos que integram o património do Fundo, tendo em vista o cálculo do valor da unidade de participação a divulgar no dia útil seguinte, os preços aplicáveis e composição da carteira serão determinados às 22 horas de cada dia útil.
 - A determinação da composição da carteira: na determinação da composição da carteira, são consideradas todas as transações efetuadas e confirmadas, até esse momento.
- c) Indicação dos critérios considerados para efeitos de valorização dos ativos negociados em mercados regulamentados (último preço, preço de fecho ou de referência), bem como para aferição dos pressupostos e elementos utilizados na valorização dos ativos não negociados em mercado regulamentado. O critério considerado para efeitos de valorização dos ativos negociados em mercado é o constante no ponto seguinte.

2. Regras de valorimetria e cálculo do valor da unidade de participação:

- a) Valores negociados num mercado regulamentado:
 1. Os valores mobiliários, os instrumentos derivados e os restantes instrumentos negociados em mercado regulamentado são valorizados ao último preço verificado no momento de referência, difundido através da Bloomberg ou da Reuters ou outras fontes consideradas credíveis pela Sociedade Gestora.
 2. Os valores mobiliários, os instrumentos derivados e os restantes instrumentos negociados em mais do que um mercado regulamentado são valorizados aos preços praticados no mercado onde os mesmos são normalmente transacionados pela Entidade Responsável pela Gestão.
 3. Os valores mobiliários, os instrumentos derivados e os restantes instrumentos negociados em mercado regulamentado que não sejam transacionados nos 15 dias que antecedem a respetiva avaliação são equiparados a valores não negociados em mercado regulamentado, para efeitos de valorimetria.
 4. Tratando-se de instrumentos do mercado monetário, sem instrumentos financeiros derivados incorporados, que distem menos de 90 dias do prazo de vencimento, pode a Entidade

Responsável pela Gestão considerar para efeitos de avaliação o modelo do custo amortizado, desde que:

- i. os instrumentos do mercado monetário possuam um perfil de risco, incluindo riscos de crédito e de taxa de juro, reduzido;
 - ii. a detenção dos instrumentos do mercado monetário até à maturidade seja provável ou, caso esta situação não se verifique, seja possível em qualquer momento que os mesmos sejam vendidos e liquidados pelo seu justo valor;
 - iii. se assegure que a discrepância entre o valor resultante do método do custo amortizado e o valor de mercado não é superior a 0,5%.
5. Para valorização dos ativos cotados em moeda estrangeira serão consideradas as taxas de câmbio do euro verificadas no momento de referência de valorização da carteira e divulgadas através da Bloomberg, da Reuters ou de outras agências internacionais de informação financeira consideradas credíveis pela Sociedade Gestora.
- b) Valores não negociados num mercado regulamentado:
1. A data de referência considerada para efeitos de avaliação de instrumentos financeiros não negociados em mercado regulamentado não dista mais de 15 dias da data de cálculo do valor das unidades de participação.
 2. Os critérios de avaliação de instrumentos financeiros não negociados em mercado regulamentado, a fixar pela entidade responsável pela gestão, consideram toda a informação relevante sobre o emitente e as condições de mercado vigentes no momento de referência da avaliação e têm em conta o justo valor desses instrumentos.
 3. Para efeitos do número anterior, a entidade responsável pela gestão adota critérios que tenham por base o valor médio das ofertas de compra e de venda firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção:
 - i. O valor médio das ofertas de compra e de venda difundidas através de entidades especializadas, caso as mesmas se apresentem em condições normais de mercado, nomeadamente tendo em vista a transação do respetivo instrumento financeiro;
 - ii. O valor médio das ofertas de compra difundidas através de entidades especializadas, caso não se verifiquem as condições referidas na alínea anterior.
 4. Apenas são elegíveis para efeitos do número anterior:
 - i. As ofertas de compra firmes de entidades que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos previstos nos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a entidade responsável pela gestão;
 - ii. As médias que não incluam valores resultantes de ofertas das entidades referidas na alínea anterior e cuja composição e critérios de ponderação sejam conhecidos.
 5. Na impossibilidade de aplicação do n.º 3, a entidade responsável pela gestão recorre a modelos de avaliação independentes, utilizados e reconhecidos nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado.
 6. A avaliação de instrumentos financeiros estruturados nos termos do número anterior é efetuada tendo em consideração cada componente integrante desse instrumento.
 7. A avaliação referida no n.º 5, pode ser efetuada por entidade subcontratada pela Sociedade Gestora, porquanto esta última define e examina periodicamente os pressupostos dos modelos de avaliação utilizados.
 8. Tratando-se de instrumentos financeiros em processo de admissão a um mercado regulamentado, pode a entidade responsável pela gestão adotar critérios que tenham por

base a avaliação de instrumentos financeiros da mesma espécie emitidos pela mesma entidade e que se encontrem admitidos à negociação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

9. Em derrogação do disposto no n.º 1, as unidades de participação, são avaliadas ao último valor conhecido e divulgado pela respetiva Entidade Responsável pela Gestão:
 - i. Desde que a data de divulgação do mesmo não diste mais de 3 meses da data de referência; ou
 - ii. Desde que, distando a data de divulgação do mesmo mais de 3 meses da data de referência, tal valor é o que reflete o justo valor atendendo às especificidades dos Fundos de investimento mobiliário em que o Fundo invista.
10. Os instrumentos financeiros derivados OTC são valorizados ao valor de oferta de compra ou venda firme (consoante, se trate, respetivamente, de posições longas ou curtas) de entidades financeiras credíveis, obtidas diretamente ou difundidas através de meios de informação especializados como sejam a Bloomberg ou a Reuters. Na impossibilidade da sua obtenção, será utilizado o valor médio das ofertas de compra ou venda (consoante se tratem, respetivamente, de posições longas ou curtas), difundidas pelos meios de informação especializados. Em qualquer dos casos não são elegíveis ofertas ou médias de ofertas que incluam valores de ofertas de entidades que se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Entidade Responsável pela Gestão, nos termos dos artigos 20.º e 21.º do Código dos Valores Mobiliários, ou cuja composição e critérios de ponderação não sejam conhecidos.
11. Tratando-se de contratos *forwards* cambiais, serão considerados para o apuramento do seu valor, a respetiva taxa de câmbio spot, as taxas de juro a prazo das respetivas moedas e o prazo remanescente do contrato.

Comissões e encargos a suportar pelos participantes do organismo de investimento coletivo

- Comissão de Subscrição: 0%
- Comissão de Transferência: 0%
- Comissão de Reembolso:
 - 2% até um ano sobre a data de subscrição. Este valor reverte a favor do Fundo.
 - 0% após 1 ano sobre a data de subscrição.

Comissão de Gestão

- a. Valor da comissão – a comissão de gestão está fixada por CLASSE:
 - i. Classe Prime: até 30 de setembro de 2025 esteve fixada em 1,50%
a partir de 1 de outubro de 2025 passou a 1,40%
 - ii. Classe Founders: até 30 de setembro de 2025 esteve fixada em 1,3%
a partir de 1 de outubro de 2025 passou a 1,20%
- b. Modo de cálculo da comissão: diariamente sobre o valor líquido global do Fundo, antes das comissões de gestão/depósito, tratando-se de uma taxa nominal.
- c. Condições de cobrança da comissão: no final do mês.

Comissão de Depósito

- O valor da comissão é de 0,065% ao ano.
- Modo de cálculo da comissão: diariamente sobre o valor líquido global do Fundo, antes das comissões de gestão/depósito, tratando-se de uma taxa nominal.
- Condições de cobrança da comissão: no final do mês.

Regime fiscal

Os rendimentos obtidos por Fundos Poupança Reforma, constituídos e que operem de acordo com a legislação nacional, estão isentos de tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento, de acordo com o definido no artigo 21º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (EBF). Poderão ser tributados autonomamente, à taxa de 21,5%, os lucros distribuídos por entidades sujeitas a IRC, quando as partes sociais a que respeitam os lucros não tenham permanecido na titularidade do Fundo, de modo ininterrupto, durante o ano anterior à data da sua colocação à disposição e não venham a ser mantidas durante o tempo necessário para completar esse período.

NOTA 5 - RESULTADOS OBTIDOS

Os resultados obtidos pelo Fundo no exercício de 2025 são compostos pelas seguintes rubricas:

PROVEITOS

Natureza	Ganhos de capital			Ganhos de Juro		Rendimento de Títulos	Soma
	Mais Valias Potenciais	Mais Valias Efetivas	Soma	Juros Vencidos e comissões	Juros corridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Ações	39 600 887	4 759 554	44 360 441			2 076 869	2 076 869
Obrigações							
Títulos de participação							
Unidades de participação							
Instr. de dívida de c/ prazo							
Outros ativos							
Cambiais em disponibilidades	0	464 142	464 142				
Depósitos						0	0
OUTRAS OPERAÇÕES							
Comissão de Resgate				28 332			28 332
Oper. de Reporte							
Op. de Empréstimo							
TOTAL	39 600 887	5 223 696	44 824 583	28 332	0	2 076 869	2 105 201

CUSTOS

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos Valias Potenciais	Menos Valias Efetivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros corridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Ações	23 501 907	1 028 426	24 530 333			
Cambiais em disponibilidades		593 534	593 534			
Depósitos						
COMISSÕES						
De Gestão				3 142 168		3 142 168
De Depósito				143 658		143 658
Taxa de Supervisão				33 630		33 630
Carteira de títulos				186 914		186 914
Outras				20 443		20 443
TOTAL	23 501 907	1 621 961	25 123 867	3 526 813	0	3 526 813

NOTA 9 - IMPOSTOS E TAXAS

Durante o exercício de 2025 e 2024, foram cobrados os impostos que se seguem:

Conta	Descrição	31.12.2025	31.12.2024
7421	Imposto sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	359 038	179 562
7412	Imposto de selo	135 370	70 478
	TOTAL	494 408	250 041

NOTA 11 - EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2025 o fundo apresenta os seguintes valores ao câmbio diferente do Euro:

Moedas	À Vista	A Prazo				Total a prazo	Posição Global
		Futuros	Forwards	Swap	Opções		
USD	278 116 221					278 116 221	
Contravalor Euro	236 775 260					236 775 260	

NOTA 13 - EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2025 a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	303 972 802			303 972 802

NOTA 15 – ENCARGOS IMPUTADOS AO FUNDO

Os encargos imputados ao Fundo durante o exercício de 2025 apresentam o seguinte detalhe:

Encargos	Valor	% VLGF*	Classe Founders		Classe Prime	
			Valor	% VLGF*	Valor	% VLGF*
Comissão de Gestão Fixa A	1 184 138	0,523%	1 184 138	1,271%		
I Selo s/ Comissão de Gestão Fixa	47 366	0,021%	47 366	0,051%		
Comissão de Gestão Fixa B	1 958 031	0,864%			1 958 031	1,468%
I Selo s/ Comissão de Gestão Fixa	78 321	0,035%			78 321	0,059%
Comissão de Depósito	147 376	0,065%	60 602	0,065%	86 775	0,065%
I Selo s/ Comissão de Depósito	5 895	0,003%	2 424	0,003%	3 471	0,003%
Taxa de Supervisão	33 630	0,015%	13 829	0,015%	19 801	0,015%
Custos de Auditoria	3 950	0,002%	1 624	0,002%	2 326	0,002%
IVA s/ Custos de Auditoria	909	0,000%	374	0,000%	535	0,000%
Custos de Contabilidade	2 384	0,001%	980	0,001%	1 404	0,001%
IVA s/ Custos de Contabilidade	0	0,000%	0	0,000%	0	0,000%
Outros Custos Correntes	13 200	0,006%	5 428	0,006%	7 772	0,006%
I Selo s/ Outros Custos Correntes	528	0,000%	217	0,000%	311	0,000%
TOTAL	3 475 727		1 316 981		2 158 746	
TAXA DE ENCARGOS CORRENTES		1,534%		1,414%		1,618%

NOTA 17 – ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, esta rubrica apresentava os seguintes valores:

Acréscimo de custos	31.12.2025	31.12.2024
Comissão de gestão	352 216	201 236
Comissão de depositário	17 277	9 307
Taxa supervisão	19 505	9 965
Auditoria	2 429	2 276
Contabilidade	670	650
Total	392 096	223 433

NOTA 18 – CONTAS DE TERCEIROS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, as contas de terceiros apresentavam os seguintes valores:

Devedores	31.12.2025	31.12.2024	Credores	31.12.2025	31.12.2024
Operações em mercado	0	0	Operações em mercado	0	0
Operações fora de mercado	0	0	Operações fora de mercado	0	0
Valores a receber: dividendos/juros	123 190	82 051	Subscrições pendentes	1 294 445	511 538
Total	123 190	82 051	Total	1 294 445	511 538

NOTA 19 - REMUNERAÇÕES DE PESSOAL DA SOCIEDADE GESTORA

Em cumprimento do disposto na Secção 6 do Anexo IV do RGA, apresenta-se de seguida as remunerações do exercício de 2025 suportadas pela Casa de Investimentos, SGOIC, S.A.:

Remunerações 2025	Nº. de Colaboradores	Remunerações Fixas	Remunerações Variáveis
Orgãos de gestão	4	116 570	30 202
Colaboradores identificados*	6	226 142	176 661
Restantes Colaboradores	16	404 221	220 778
Total	26	746 933	427 641

* Colaboradores cuja atividade tem impacto significativo no perfil de risco do OIC

As remunerações estão calculadas conforme o estabelecido nos contratos de trabalho e as políticas de remunerações. Durante o ano 2025 não existiu qualquer alteração significativa na política de investimentos nem foi detetada qualquer irregularidade.

Braga, 23 de abril de 2026

O Contabilista Certificado,

Diana Sofia Oliveira da Silva

A Administração,

Suzi há S. J. de
Relevo AB
J. V. -

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Save & Grow PPR/OICVM - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma (o “OIC”), gerido pela Casa de Investimentos - Gestão de Patrimónios e Fundos de Investimentos, SGOIC, SA (a “Entidade Gestora”), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 315 855 163 euros e um total de capital do OIC de 314 168 623 euros, incluindo um resultado líquido de 17 781 697 euros), a demonstração de resultados, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Save & Grow PPR/OICVM - Fundo de Investimento Mobiliário Aberto de Ações de Poupança Reforma em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário;
- (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro;
- (iv) adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- (v) avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime de Gestão de Ativos.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

Sobre a matéria prevista no n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos

Nos termos do n.º 5 do artigo 27.º do Regulamento da CMVM n.º 7/2023, que concretiza o Regime da Gestão de Ativos, devemos pronunciar-nos sobre o cumprimento dos critérios e pressupostos de avaliação dos ativos que integram o património do OIC.

Sobre a matéria indicada não identificámos situações materiais a relatar.

Porto, 30 de abril de 2026



Bruno Moreira Fernandes
(ROC n.º 1783, inscrito na CMVM sob o n.º 20161628)
em representação de BDO & Associados, SROC, S.A.